

betspeed e seguro - Como você usa seu bônus Mr. Vegas?:m b1 bet com

Autor: jandlglass.org **Palavras-chave:** **betspeed e seguro**

No dia da quinta-feira, 12 nações começarão sua busca por ouro nos Jogos Olímpicos de Paris. O oitavo edition do torneio feminino de futebol é esperado para ser um dos mais competitivos até hoje.

O formato

O Canadá será capaz de redescobrir a resistência obstinada que o levou a conquistar seu primeiro título maior Tóquio? A Espanha poderá continuar sua dominação para conquistar sua terceira torneio 12 meses? Como uma equipe dos EUA alterada se sairá sob Emma Hayes? São apenas algumas das perguntas que serão respondidas um cronograma desafiador que verá as equipes jogarem um jogo a cada três dias. Aqueles que chegarem às partidas pelo ouro e bronze jogarão seis jogos 17 dias com uma equipe de 18 jogadores, dois dos quais são goleiros.

A questão da carga tem levantado conversas enterradas sobre o futuro do futebol nos Jogos Olímpicos. Ao contrário de seus homólogos masculinos, não há restrições etárias para jogadoras femininas, o que significa que todas as nações estão escalando equipes completas de times principais. Muitas jogadoras estarão participando de seu terceiro, se não quarto, torneio maior tantos verões e há, compreensivelmente, muita ansiedade torno do bem-estar dos jogadores.

Essas discussões certamente serão continuadas no futuro. Por enquanto, o futebol olímpico permanece um dos torneios mais respeitados no jogo feminino. À medida que a preparação continua, todos os envolvidos estarão sonhando chegar à final Paris 10 de agosto e ter a medalha de ouro colocada volta de seus pescoços.

Os favoritos

A Espanha está bem colocada para ganhar o ouro sua primeira aparição nos Jogos Olímpicos. A maior parte do elenco de Montse Tomé contém aqueles que levantaram a Copa do Mundo há pouco menos de um ano. Desde essa vitória famosa – além da confusão que se seguiu – *La Roja* tem se fortalecido a cada passo. Com um grupo relativamente estável, eles venceram a primeira Liga das Nações, garantiram a qualificação automática para o Europeu do próximo ano e subiram para o primeiro lugar no ranking mundial.

Como anfitriã e consistentemente uma das melhores equipes da Europa, a França tem a qualidade para desafiar. O time de Hervé Renard é sem questionamento talentoso, mas sua resistência pode ser encontrada faltando. Os franceses têm subdesempenhado relação à qualidade de jogador que possuem e um troféu maior ainda se escapa deles. Hospedar a Copa do Mundo de 2024 não fez muito para galvanizar o país, mas espera-se que aprendizes tenham sido aprendidos. A forma da França tem sido um pouco inconsistente e eles sofreram uma derrota chocante para a República da Irlanda sua última saída.

Os EUA também serão fortes concorrentes. Os quatro vezes campeões de ouro têm uma história ilustre nos Jogos Olímpicos, embora tenham caído curtos nas últimas duas edições. Há um ar de novo amanhecer ao redor do lado desde serem eliminados da última Copa do Mundo na fase de 16. Com isso, porém, vem o desconhecido. Hayes assumiu o comando há cerca de oito semanas e sua decisão de deixar Alex Morgan casa foi corajosa. Há um ar jovem na equipe que está indo para a França, com nomes como Jaedyn Shaw, Sophia Smith e Trinity Rodman envolvidos.

O time de Emma Hayes dos EUA é forte e está iniciando uma nova era. [fsa apostas desportivas](#)

Os outsiders

O Japão chamou a atenção na Austrália no verão passado, especialmente com sua vitória por 4-0 sobre a Espanha. A equipe de Futoshi Ikeda tem potencial, mas ainda está por ver o quanto eles realmente são bons. Hinata Miyazawa está apta e quer impressionar mais uma vez, enquanto pode ser umas semanas de destaque para o jovem da Chelsea Maika Hamano. Há um ano, as Matildas conquistaram o coração da Austrália com sua corrida na Copa do Mundo e sempre serão consideradas uma força. A ausência contínua de Sam Kerr devido a uma lesão no LCA, no entanto, levantou dúvidas sobre suas perspectivas olímpicas, enquanto outros membros experientes, como Katrina Gorry e Caitlin Foord, tiveram seus próprios problemas de fitness.

Inscreva-se em [Moving the Goalposts](#)

Nenhum assunto é muito pequeno ou muito grande para nós cobrir enquanto entregamos uma edição duas vezes por semana do magnífico mundo do futebol feminino

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, propagandas online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e Terms of Service se aplicam.

após a promoção do newsletter

O Canadá pode ser o detentor do título, mas muita coisa mudou. A equipe precisa de consistência se quiser ter sucesso. Colômbia, Zâmbia e Nigéria impressionaram momentos no palco mundial do ano passado e têm ferramentas para causar problemas. A zâmbia Barbra Banda, por exemplo, bateu forte no National Women's Soccer League depois de incendiar este torneio 2024. O Brasil também é uma equipe forte, mas a forma instável significa que existem questões sobre suas perspectivas na França.

Jogadoras para assistir

Talvez seja um pouco previsível nomear Aitana Bonmatí como a jogadora para assistir neste torneio, mas a meio-campista espanhola ainda está no auge de seus poderes. A colombiana Linda Caicedo ainda tem apenas 19 anos e desempenhará um papel chave para sua nação, enquanto a zâmbia Banda certamente será uma dor de cabeça para muitas defesas.

O futebol internacional dirá adeus à brasileira Marta após os Jogos Olímpicos. O tempo de jogo da jogadora de 38 anos provavelmente será limitado Paris, mas ela se aposentará como uma das melhores a ter jogado o jogo.

Entre contato

Se você tiver alguma pergunta ou comentário sobre qualquer uma de nossas newsletters, envie moving.goalpoststheguardian.com

Esse é um extrato de nossa newsletter gratuita semanal, *Moving the Goalposts*. Para receber a edição completa, acesse essa página e siga as instruções.

Conversas envolvendo negociadores israelense e do Hamas sobre uma trégua e acordo de libertação de reféns ainda estão enganchadas

As conversas entre os negociadores israelenses e do Hamas sobre uma trégua e acordo de libertação de reféns ainda estão presas discussões sobre se uma trégua seria permanente ou temporária e o número de reféns a serem libertados na primeira fase de um acordo, disse oficiais familiarizados com o assunto.

Representantes de Israel e do Hamas deixaram o Egito na quinta-feira sem acordo vista, disse os oficiais. Mas times dos EUA, do Egito e do Qatar ainda estavam mantendo discussões adicionais no Egito.

Impasse sobre o fim do conflito e sobre o número de reféns a serem libertados primeiro lugar

O Hamas ainda exige que Israel se comprometa com uma trégua permanente e se retire completamente de Gaza como parte de qualquer trégua, disse Mousa Abu Marzouk, membro da liderança política do Hamas. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel disse que Israel não pode encerrar a guerra enquanto o domínio do Hamas Gaza permanecer intacto. Na sexta-feira, o Hamas declarou que o rejeição de Israel a um quadro proposto pelo Qatar e Egito, e aprovado pelo Hamas, havia "trazido as coisas de volta ao quadrado um".

Mr. Abu Marzouk adicionou que outro impasse nas conversas é quantos reféns vivos mantidos Gaza seriam libertados durante a primeira fase de uma trégua multifásica. Sua conta foi confirmada por um funcionário israelense e outro funcionário familiarizado com a negociação. Ambos discursaram sobre condição de anonimato para discutir negociações diplomáticas sensíveis.

Os grupos armados palestinos ainda mantêm aproximadamente 132 reféns Gaza, a maioria deles sequestrados durante o ataque liderado pelo Hamas 7 de outubro, segundo as autoridades israelenses. Mas Israel diz que também determinou que pelo menos 36 deles estão mortos.

Israel inicialmente exigia que o Hamas libertasse 40 reféns na primeira fase de uma trégua, incluindo velhos cativos, pessoas doentes e mulheres, tanto civis quanto soldados. Soldados israelenses, vistos pelo Hamas como reféns de maior valor, seriam libertados na segunda etapa da trégua.

Uma proposta israelense recente fez uma concessão, reduzindo o número de reféns vivos que Israel estava exigindo para 33 durante o primeiro lote, de acordo com os funcionários familiarizados com as conversas.

Na segunda-feira, o Hamas disse aos negociadores que não tinha reféns vivos o suficiente para a primeira fase de acordo e disse que os 33 entregues incluiriam tanto reféns vivos quanto os corpos de aqueles que morreram cativo, disseram dois funcionários dos EUA condição de anonimato porque não estavam autorizados a falar publicamente.

Durante as reuniões dessa semana no Egito - medidas parte por William J. Burns, diretor da CIA - a equipe de negociação israelense disse que o Hamas deve libertar 33 reféns vivos na primeira fase, disse o Sr. Abu Marzouk, alto funcionário do Hamas, e um dos funcionários informados sobre as conversas. Se o grupo não puder reunir esse número, Israel exige que eles libertem alguns soldados israelenses cativos, disse o Sr. Abu Marzouk.

Na sexta-feira, o Ministério das Relações Exteriores do Egito disse que tanto Israel quanto o Hamas precisavam mostrar flexibilidade nas conversas para "alcançar um acordo para uma trégua que acabe com a tragédia humanitária".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betspeed e seguro

Palavras-chave: **betspeed e seguro - Como você usa seu bônus Mr. Vegas?:m b1 bet com**

Data de lançamento de: 2025-01-23